



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

SUINOCULTURA

ECONOMIA E MERCADO

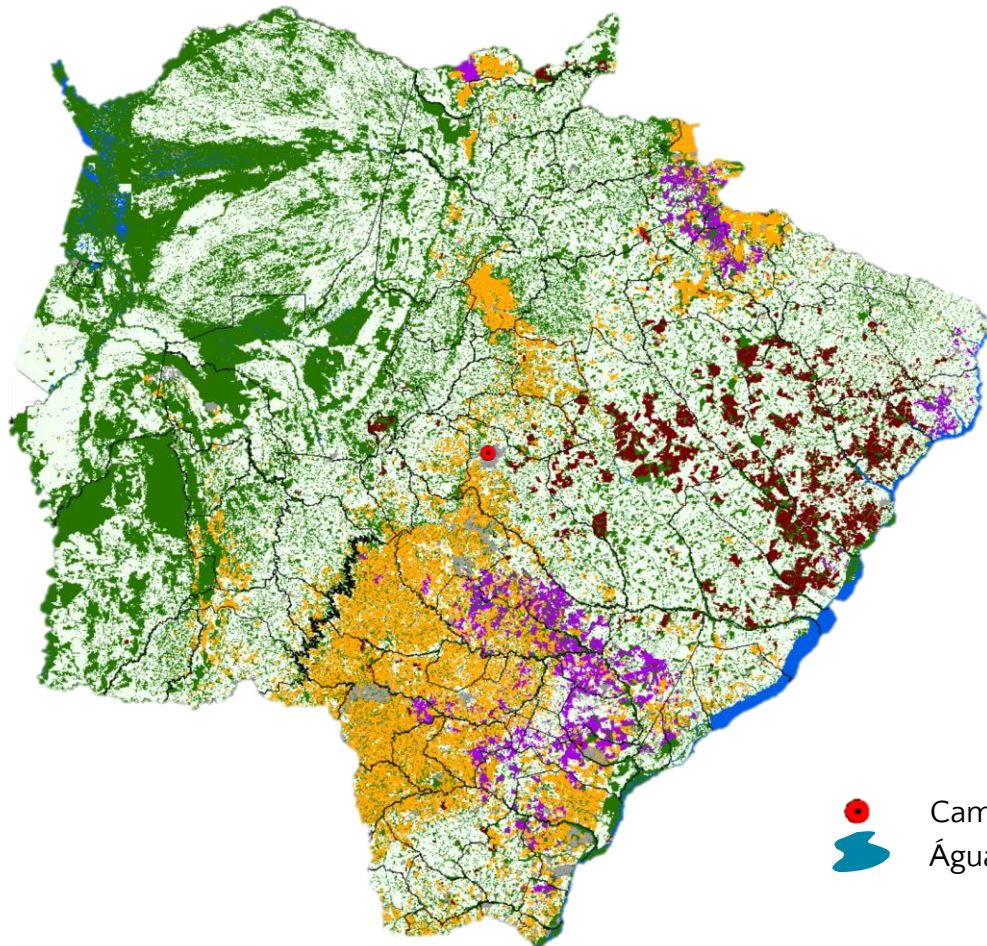


Sumário

1. Uso e Ocupação do Solo MS
2. **Economia e mercado**
 - Exportações Agro
 - Exportação
 - Principais Destinos
 - Portos e ranking
 - Abates
 - Engorda
 - Preços
 - Relação de troca
3. Custo de produção
4. ATeG Granja Plus Suinocultura
5. Assunto Técnico – Conversão Alimentar
6. Giro Sanitário
7. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!

Uso e Ocupação do Solo

Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS



 Campo Grande
Água

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	3.748.043	10,5%
	Milho	22.408	0,10%
	Cana-de-açúcar	797.596	2,20%
	Eucalipto	1.171.612	3,30%
	Pinus	5.709	0,00%
	Seringueira	16.694	0,00%
	Pasto	18.094.228	50,70%
	Remanescentes	10.831.599	30,30%
	Outros	1.026.588	2,90%
Total		35.714.411	100%

Realização:



Exportações Agro

Entre janeiro e julho de 2022 as exportações do agronegócio de Mato Grosso do Sul superaram US\$ 4,6 bilhões, um crescimento de 13,14% em relação ao igual período de 2021 e respondeu por 96,63% de tudo que o estado exportou (Gráfico 01). O faturamento do complexo soja, cresceu 11,32% em um ano e foi responsável por 51,95% das exportações do agronegócio entre janeiro e julho de 2022. O segmento de carnes respondeu por 20,17% da receita com as exportações e registrou alta de 33,41% entre 2021 e 2022 (Gráfico 02).

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS
Jan-Jul/2022

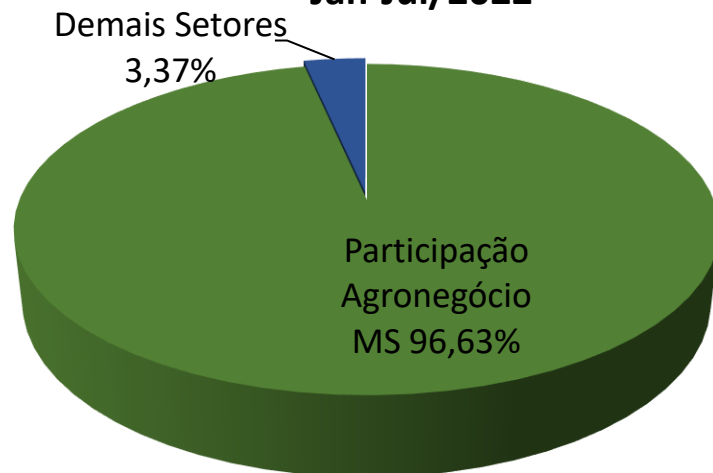
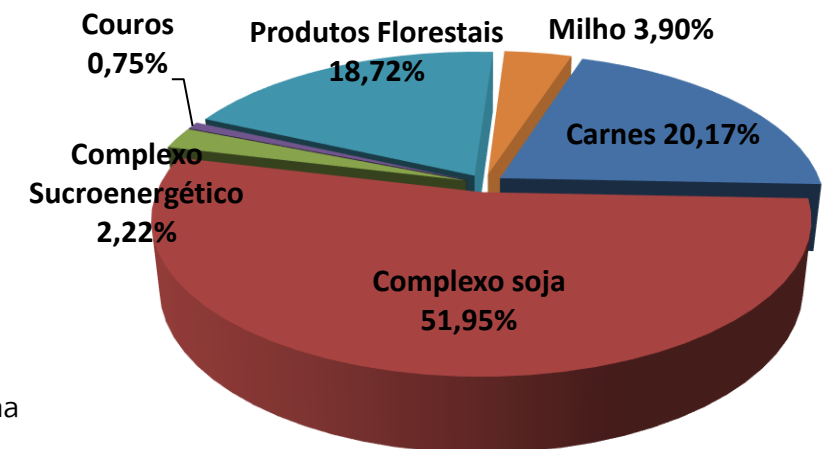


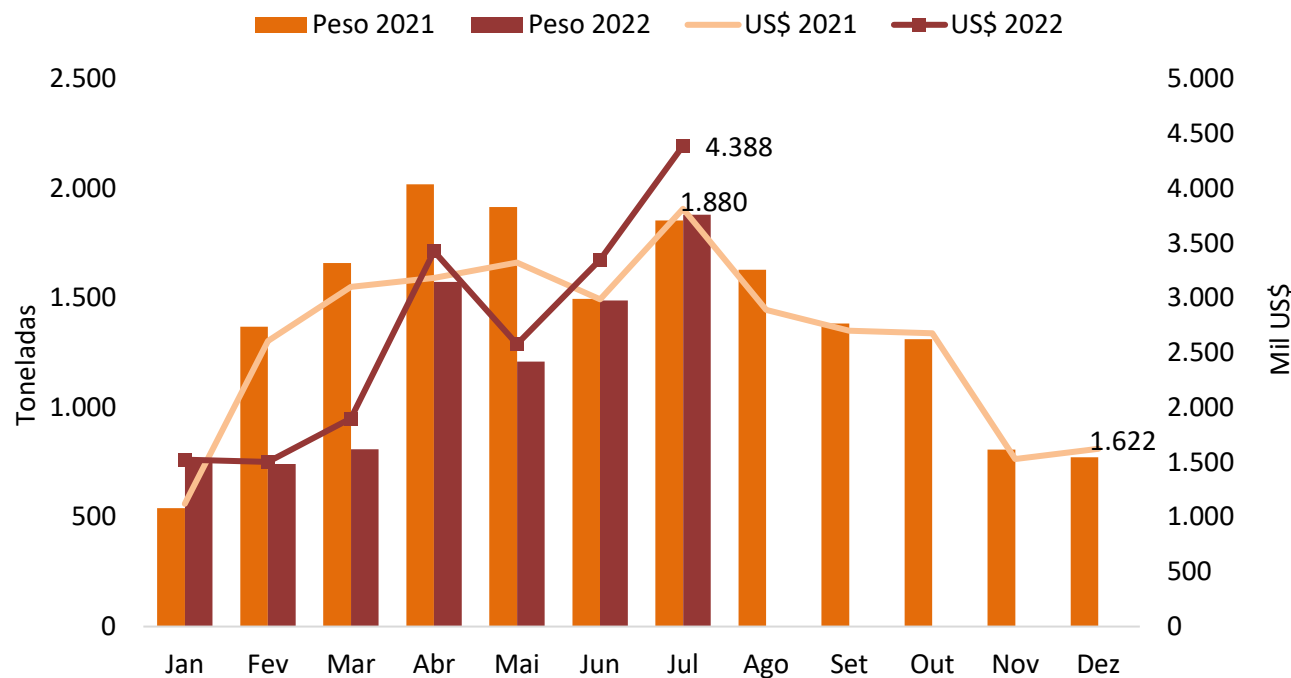
Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS
Jan-Jul/2022



Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

Mercado Externo

Gráfico 03 – Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



As exportações de carne suína *in natura* sul-matogrossense totalizaram US\$ 4,38 milhões em receita e 1,87 mil tonelada no mês de julho de 2022. O resultado representou aumento de 31% na receita e alta de 26,37% no volume, frente aos números junho (Gráfico 03). Nos sete meses foram embarcados para o exterior US\$ 18,6 milhões e 8,4 mil toneladas, queda de 7,29% na receita e volume 21,96% menor que o mesmo período de 2021. O Brasil faturou US\$ 1,24 bilhão e embarcou 545,9 mil toneladas, esse resultado refletiu em retração de 16,68% na receita e queda de 7,94% no volume quando comparado ao igual período de 2021.

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Principais Destinos

Tabela 01 – Destinos da carne suína in natura sul-mato-grossense
Jan-Jul/2022

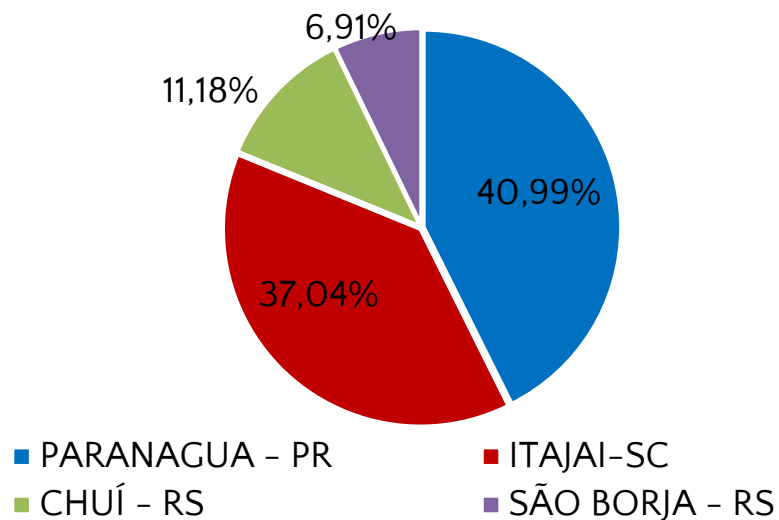
País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	4.987.401	2.349.245	2,12	26,72
Singapura	2.875.454	1.072.117	2,68	15,40
Emirados Árabes Unidos	2.627.261	1.147.951	2,29	14,07
Tailândia	2.220.894	811.700	2,74	11,90
Uruguai	2.127.344	947.004	2,25	11,40
Argentina	1.432.182	609.908	2,35	7,67
Geórgia	730.265	329.856	2,21	3,91
Angola	578.270	353.832	1,63	3,10
Vietnã	249.894	110.000	2,27	1,34
Total	18.667.512	8.467.478		

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 29,01% da receita com as vendas externas de carne suína in natura do estado com a compra de 1,91 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 16,55%, foi ocupado por Cingapura. Uruguai, em terceiro lugar, com 13,71% da receita e 876,5 mil toneladas (Tabela 01).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

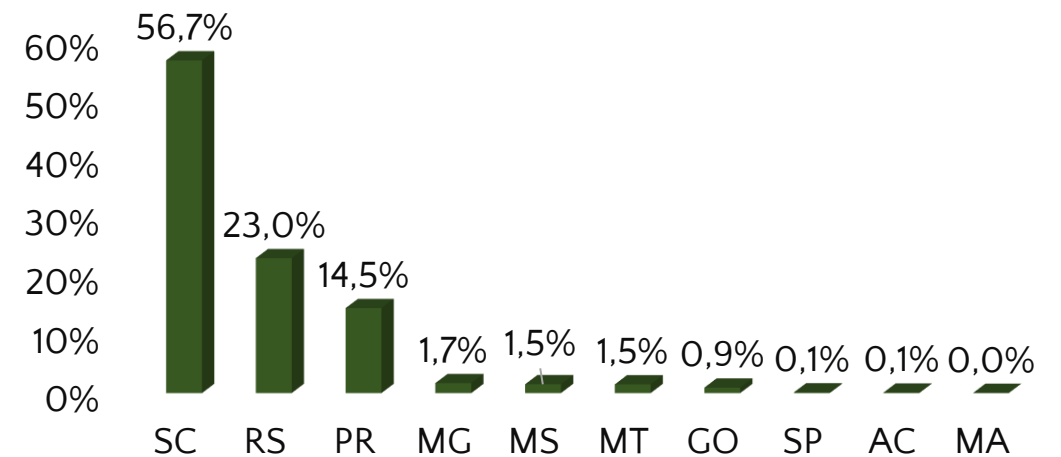
Portos e ranking

Gráfico 04 – Portos de saída da carne suína de MS
Jan-Jul/2022



O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 40,55% da carne suína exportada por MS (Gráfico 04).

Gráfico 05 – Ranking dos estados exportadores
Jan-Jul/2022



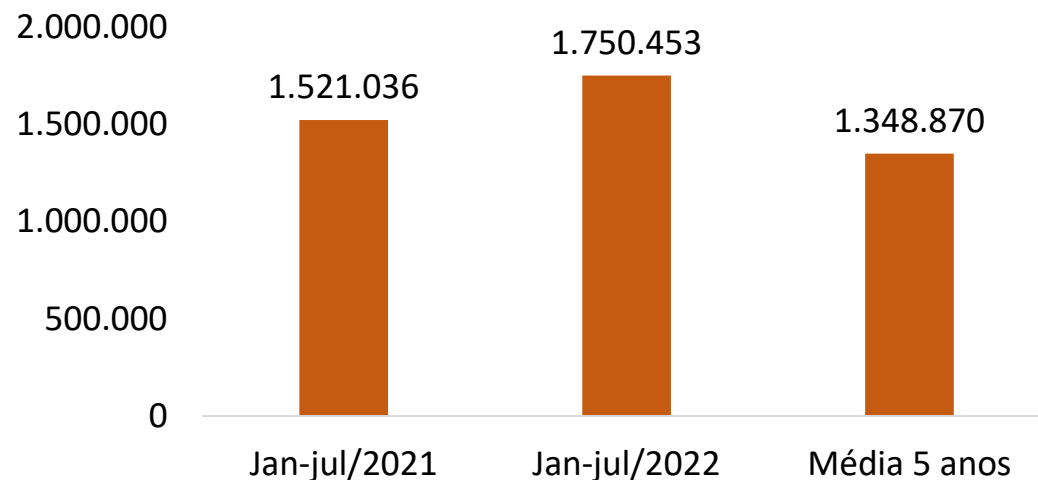
O MS respondeu por 1,38% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 05).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Abates

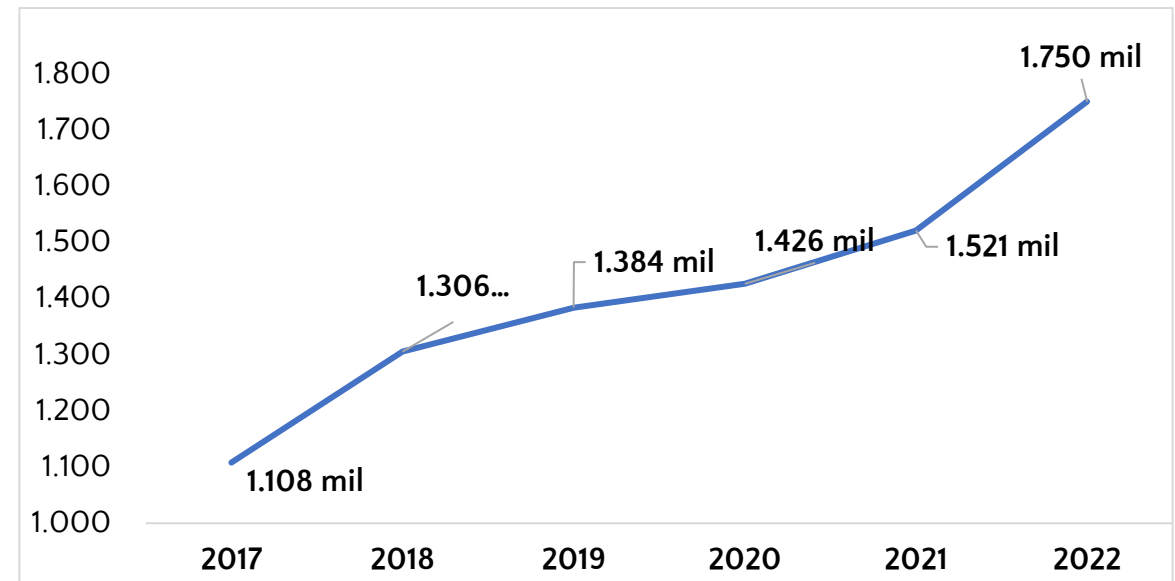
A movimentação de animais para abate no acumulado do ano de 2022 foi de 1.750.453 animais, resultado esse 13,11% superior ao mesmo período de 2021 e 29,77% superior a média dos últimos 5 anos.

Gráfico 06 – Movimentação para abate acumulado



*Média (2017 à 2021).

Gráfico 07 – Movimentação para abate



Quando comparado ao ano de 2017 houve aumento de **36,68%** na movimentação para abate (Gráfico 09).

Fonte: IAGRO, 2022. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Abates

Movimentação suínos para abate – Julho/2022

Origem: Glória de Dourados/MS, São Gabriel do Oeste/MS, Dourados/MS.



São Gabriel do Oeste foi o município que mais originou animais para abate em MS no mês de Julho/2022, seguido de **Glória de Dourados** e **Dourados**.

Município Origem	Município Destino - MS	Município Destino
São Gabriel do Oeste - 46.421 animais	São Gabriel do Oeste - 39.566 animais Campo Grande - 1260 Dourados - 715 animais Paranaíba - 90 animais	Aparecida de Goiânia/GO - 1100 animais Guariba/SP - 1260 Taquaratinga/SP - 480 animais Pontal/SP - 90 animais
Glória de Dourados - 43.967 animais	Dourados - 39.322 animais São Gabriel do Oeste - 2.185 animais	Toledo/PR - 1.200 animais Carambeí/PR - 720 animais Palmas/PR - 300 animais Chapecó/SC - 240 animais
Dourados - 26.157 animais	Dourados - 23.440 animais Rio Brilhante - 529 animais	Carambeí/PR - 1260 animais Chapecó/SC - 928 animais

Engorda



Suíños engordados
Jan a Jul– 2021/2022

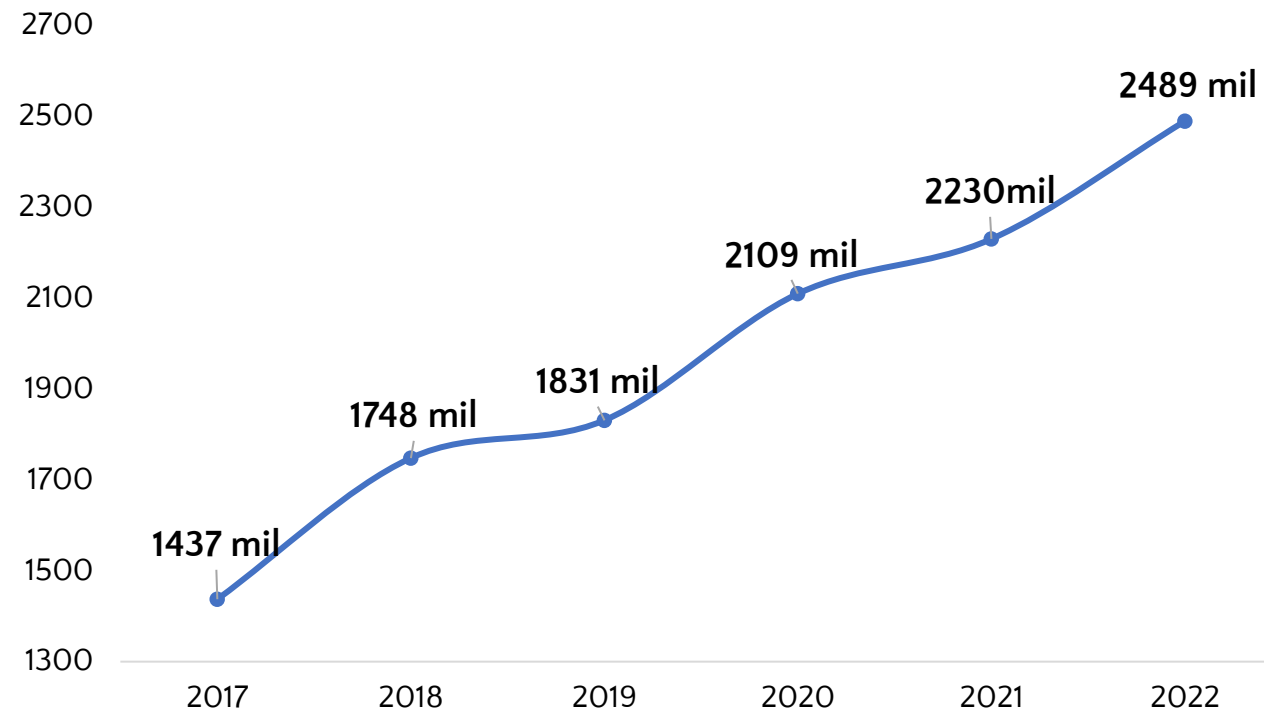
Jan-Jul/2021 $\uparrow$ 11,63% Jan-Jul/2022
2.229.777 animais 2.489.073 animais



Suíños engordados
Jan a Jul– 2017/2022

Jan-Jul/2017 $\uparrow$ 73,21% Jan-Jul/2022
1.437.030 animais 2.489.073 animais

Gráfico 08 - Histórico dos suínos engordados em Mato Grosso do Sul (animais) – Jan a Jul.



Fonte: IAGRO, 2022. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Engorda

Movimentação suínos para engorda – Julho/2022

Origem: Jateí/MS, São Gabriel do Oeste/MS, Dourados/MS.



Segundo os mapas de fluxo de movimentação de julho/2022, os principais municípios que originaram animais para engorda de suínos em MS foram, **Jateí**, com **67.445 animais**, seguido de **São Gabriel do Oeste**, com **58.318 animais** e **Dourados**, com **42.724 animais**.

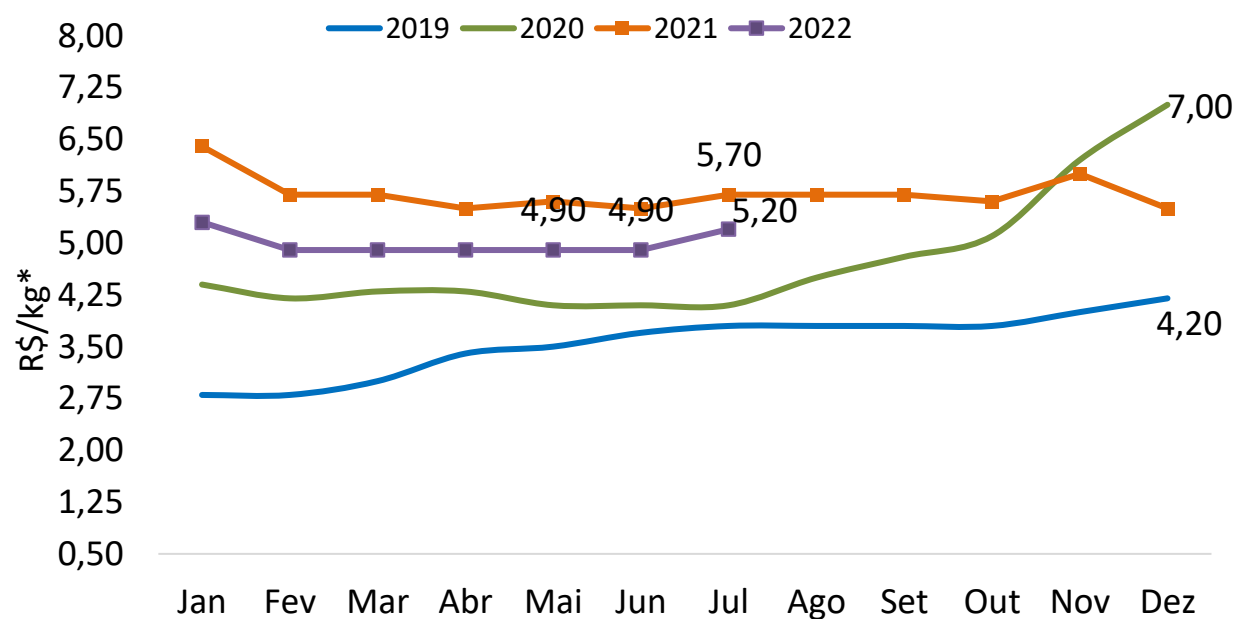
- 🐷 Jateí teve como principais destinos para engorda os municípios de Glória de Dourados, Jateí e Vicentina.
- 🐷 São Gabriel do Oeste teve como principais destinos para engorda o próprio município, Bandeirantes e Camapuã.
- 🐷 Dourados teve como principais destinos para engorda os municípios de Glória de Dourados, o próprio município e Itaporã.

Preços

No mês julho de 2022 o preço base para o suíno vivo foi cotado a R\$ 5,20/kg, com aumento de 6,12% em relação ao mês anterior (Gráfico 09).

No comparativo anual houve retração nominal de 8,77% frente aos R\$ 5,70/kg de junho de 2021.

Gráfico 09 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

*Valor base (nominal). Em julho/2022 pode ser acrescido de bonificação de 8%.

Relação de Troca

Em julho de 2022, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 4,63 kg de milho ou 2,17 kg de farelo de soja” (Gráfico 10). O resultado representou melhora de 18,66% na relação suíno versus milho e retração de 14,47% entre suíno e o farelo de soja quando comparado ao mês de julho de 2021.

Gráfico 10 - Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Composição do custo de produção – Janeiro a Julho /2022

O custo de produção dos suínos é calculado com base nos preços médios dos insumos e fatores de produção obtidos em levantamento efetuado pelo Centro de Inteligência da Embrapa Suínos e Aves.

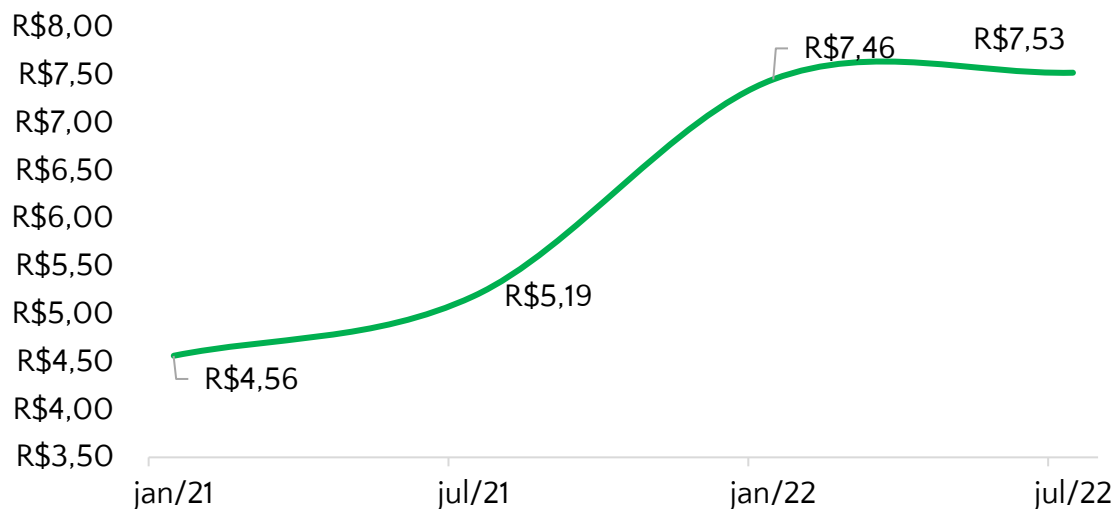
Alimentação	Despesas com a aquisição e o transporte dos insumos para a produção das rações
Outros	Despesas com produtos de uso veterinário (vacinas, medicamentos, desinfetantes, pipetas e luvas para inseminação), transporte de insumos alimentares, animais vivos, animais mortos e dejetos líquidos/DLS, energia elétrica, manutenção e seguros, doses de sêmen, funrural, despesas financeiras e despesas eventuais.
Mão de obra	De manejo produtivo e de carregamento.
Custo de capital	Custo de oportunidade sobre o capital total imobilizado na produção de frangos (neste caso item de custo exclusivo do produtor rural/suinocultor integrado) acrescido da remuneração sobre os animais reprodutores e os animais em estoque.
Depreciação	Reserva de capital necessária para a reposição futura de equipamentos desgastados ou obsoletos e reformas incrementais que não a manutenção (também item de custo exclusivo do avicultor integrado, a mesma lógica do custo do capital)

Fonte: EMBRAPA – Centro de Inteligência Aves e Suínos, 2022. **Elaboração:** Detec/Sistema Famasul

Composição do custo de produção – Janeiro a Julho /2022

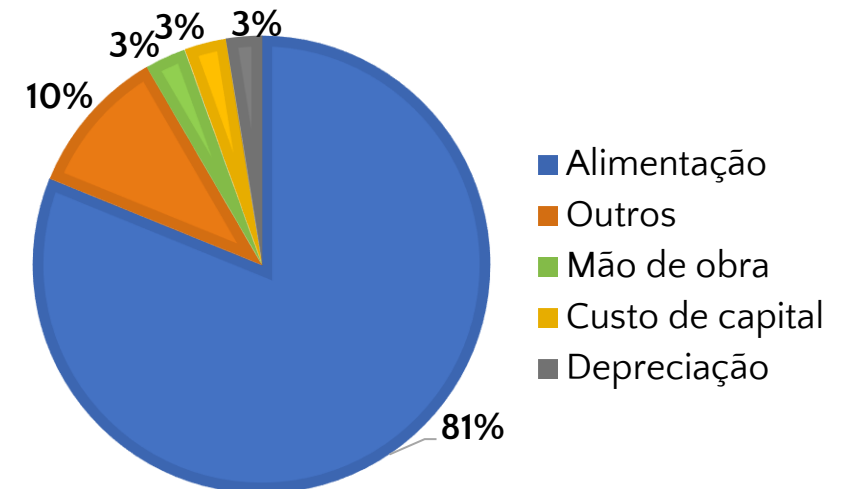
De Janeiro a Julho de **2022** houve um aumento no custo de produção de **0,98%** e, quando observamos os últimos 12 meses, o aumento foi de **65,13%**.

Gráfico 11 – Histórico do custo de produção médio por de suínos nos estados do PR, RS e SC (R\$/Kg vivo)



No período de Janeiro a Julho de **2022** a composição do custo de produção de suínos no PR, SC e RS, apresentou na média um impacto de **81%** com **alimentação**, **3%** com a **mão de obra**, **3%** com o **custo de capital**, **3%** com a **depreciação** e **10%** com **outras despesas**.

Gráfico 12 – Composição do custo de produção do PR, RS e SC



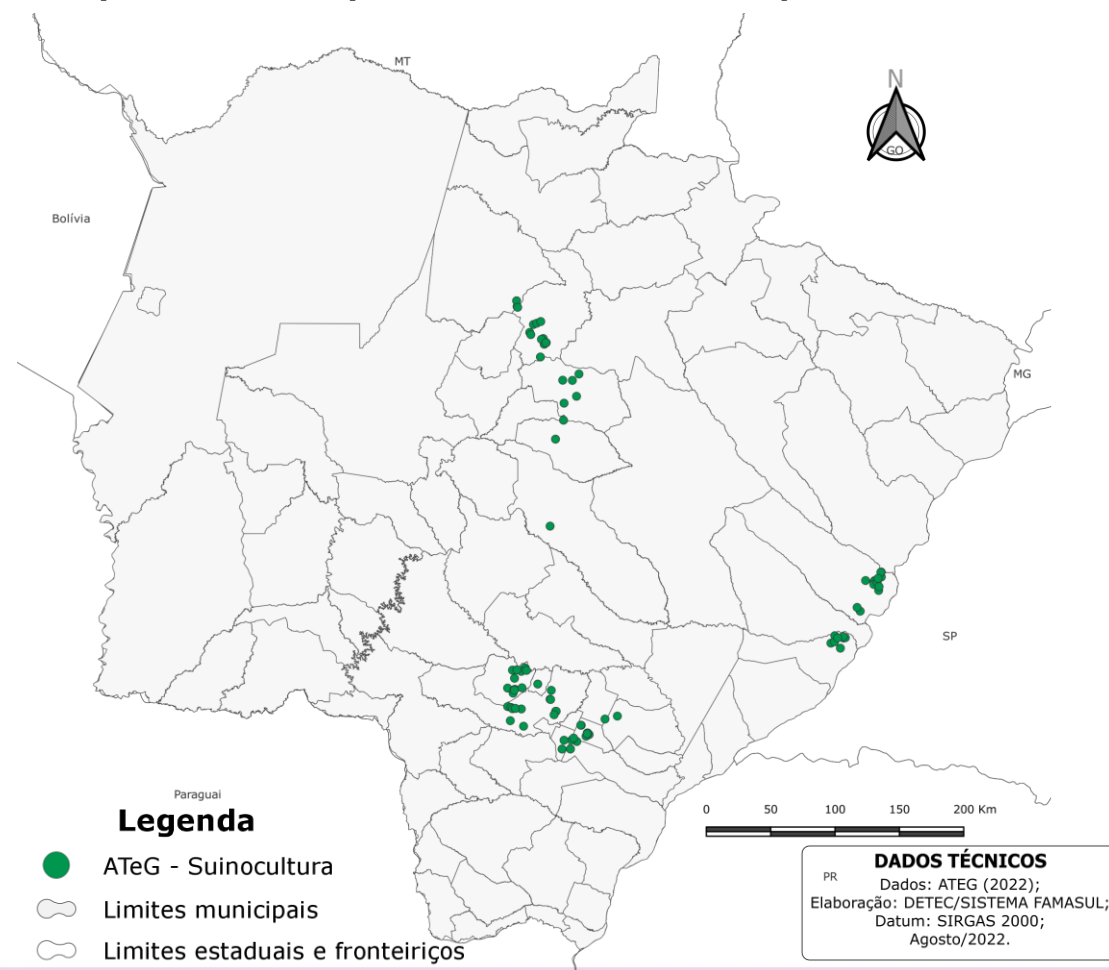
Ateg Granja Plus Senar/MS

Propriedades Atendidas Suinocultura

A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Granja Plus do SENAR-MS atende atualmente **135** suinocultores. É um programa de assistência técnica que assiste propriedades rurais por 24 meses com metodologia nacional, e a mesma difunde conhecimento e tecnologias para os suinocultores.

Tem como objetivo, melhorar a gestão do negócio, aumentar a produtividade e manter a sustentabilidade das empresas rurais de Mato Grosso do Sul, e através do acompanhamento do técnico, o produtor recebe suporte no gerenciamento financeiro, estratégico e realiza melhoria contínua das granjas, atendendo os quesitos ambientais, trabalhistas, segurança no trabalho, construções rurais e gestão da propriedade.

Mapa 02 – Propriedades atendidas pelo ATeG



Conversão Alimentar (CA)

O que é?

Indicador zootécnico que mensura a necessidade alimentar por unidade de ganho de peso. Quanto menor, melhor!

Como calcula?

$$\frac{\text{Quantidade de ração consumida (Kg)}}{\text{Ganho de massa corporal (Kg)}}$$

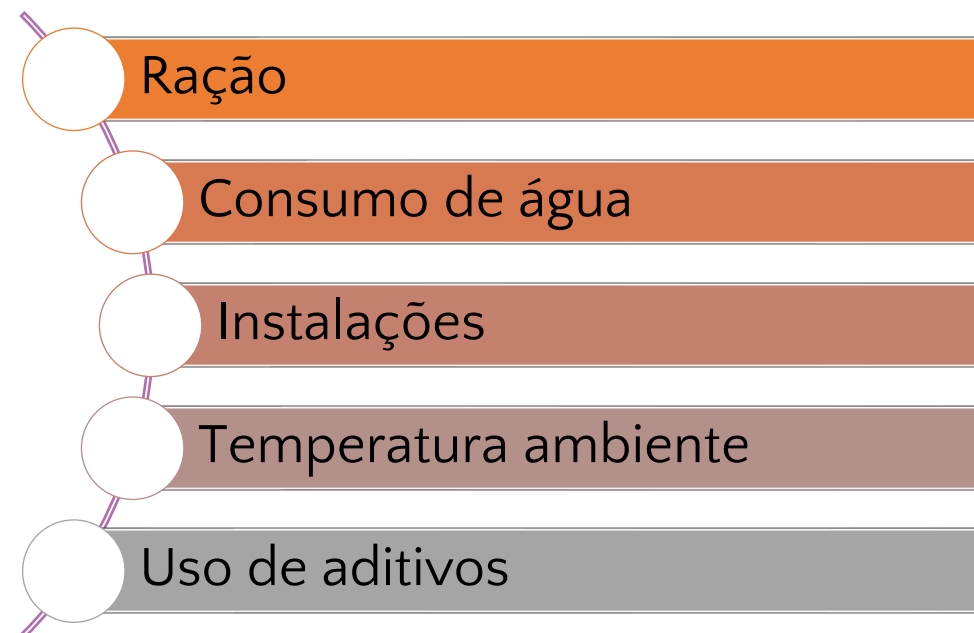
Importância:

- Avaliar a eficiência do sistema de produção
- Impacta diretamente no custo de produção



A conversão alimentar serve como alerta para tomada de decisões!

Alguns fatores que impactam a conversão alimentar:



Conversão Alimentar (CA)

Ração



Ração Peletizada: redução das perdas, melhoria digestibilidade, menor gasto de energia para ingestão de ração → melhoria de **4,9% na CA**

Ração Farelada: partículas menores facilitam ação de enzimas, e melhora disponibilidade de nutrientes → Redução de 200 µm pode incrementar **2,5% na CA**

Consumo de água



Temperatura da água adequada → não acima de **20°C**

Volume mínimo diário de **10% do peso vivo** → menor que **6%** pode causar doenças respiratórias, digestivas e do sistema nervoso

Consumo de água insuficiente → menor consumo de ração

Instalações

Aumento de 0,4m² por animal em baia de terminação → diminui em até **3% a CA**



Temperatura ambiente

Temperatura ideal para animais próximo ao abate: **20°C**

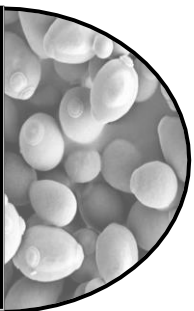
25°C → aumenta a CA em **3%**

30°C → aumento da CA é ainda mais drástico



Uso de aditivos

Em situações de estresse (**desmame, transição de alimentação, mistura da leitegada**) → Pode ajudar no equilíbrio da microbiota do intestino **melhorando a CA**



Giro Sanitário

Notícias

Adagro alerta sobre novo foco de peste suína clássica no Ceará

A Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária do Estado de Pernambuco (Adagro) alerta produtores e comerciantes sobre um novo foco de peste suína clássica (PSC) notificado na região de Chaval, localizada no Ceará. Para garantir a segurança alimentar da população e manter o rebanho de suínos protegido, a Adagro mantém a Portaria N° 024/2019 que proíbe a entrada, circulação e comercialização de suínos, produtos e seus subprodutos originários de regiões onde há registro de PSC.

Fonte: [ADAGRO PE](#)

Cientistas desenvolvem tecnologia que restaura função celular em porcos após a morte

Pesquisadores da Universidade de Yale, nos Estados Unidos, conseguiram restaurar a circulação sanguínea e outras funções celulares de porcos uma hora após a morte. A pesquisa foi publicada nesta quarta-feira (3) na revista científica Nature.

Fonte: [CNN BRASIL](#)

Dificuldade no controle do javaporco aumenta risco de peste suína no Brasil

“O Javali desempenha no mundo inteiro um papel muito importante na manutenção do vírus da Peste Suína Africana e na sua transmissão. O Brasil é um país livre, mas essa é uma população que nos preocupa muito no caso de uma entrada desse vírus no Brasil”, pontuou a médica veterinária e representante da Ministério da Agricultura, Lia Treptow Coswig, durante painel sobre o assunto realizado durante o Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura (SIAVS) em São Paulo.

Fonte: [Globo Rural](#)

Taiwan segue em alerta para peste suína africana

A Agência Nacional de Imigração repetiu ontem um apelo para que as pessoas não tragam carne de porco para Taiwan de áreas afetadas pela peste suína africana, citando um número crescente de infrações por estrangeiros nos últimos dois meses. Qualquer pessoa pega trazendo ou enviando produtos suínos para Taiwan de áreas afetadas pela peste suína africana pode enfrentar uma multa de até US\$ 1 milhão, assim como qualquer pessoa que receba esses pacotes, disse a agência.

Fonte: [Suinocultura Industrial](#)

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade na Suinocultura – Sistema Famasul

Nacional
1. Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
Estadual
3. Câmara Setorial da Suinocultura
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Cursos SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Fernando Vinícius Bressan

Consultor Técnico

fernando.bressan@famasul.com.br

Gabriel Mambula Sales

Consultor Técnico

gabriel.sales@famasul.com.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Dieli Centurion Ramos

Estagiária

dieli.ramos@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

2º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724